

Argentina adiará pagamento

Os bancos credores da Argentina deverão prorrogar o prazo de pagamento de US\$ 750 milhões — parte de um crédito de US\$ 1,1 bilhão — que vencem sábado. A informação é do "Wall Street Journal". Uma missão do governo de Buenos Aires está em Nova York discutindo o assunto com os bancos, enquanto outras autoridades acertam com o Fundo Monetário Internacional os detalhes de um plano de austeridade a ser adotado pelo país.

● As altas taxas de juros e o déficit orçamentário dos Estados Unidos são fatores importantes que impedem a solução da crise de endividamento do Terceiro Mundo e, caso não se tomem medidas urgentes em relação ao problema, poderá haver uma catástrofe. A advertência internacional sobre a dívida externa, patrocinada pelas Nações Unidas, e encerrada on-

tem em Viena. Estiveram presentes representantes de 40 países desenvolvidos e em desenvolvimento. Pelo Brasil, compareceu o ex-Presidente do Banco Central, Carlos Langoni.

● O Banco da Inglaterra (banco central) pediu aos bancos privados do país que o consultem, antes de converterem de dólares para libras os empréstimos externos feitos ao México, seguindo determinação do acordo de refinanciamento firmado recentemente com aquele país.

● O Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, reuniu-se ontem com o ex-Secretário de Estado americano, Henry Kissinger, em Buenos Aires, para discutir os problemas da dívida externa do país. Kissinger está na Argentina em visita particular para dar palestras sobre questões econômicas.